

## **Caracterização da viticultura no município de Farroupilha (RS) - Brasil**

### **Viticulture characterization in the municipality of Farroupilha (RS) - Brazil**

**Taffarel, J.C.<sup>1</sup>; Falcade, I.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> *Embrapa Uva e Vinho. Email: [joão.taffarel@embrapa.br](mailto:joão.taffarel@embrapa.br);* <sup>2</sup> *Universidade de Caxias do Sul. Email: [ifalcade@ucs.br](mailto:ifalcade@ucs.br)*

A vitivinicultura brasileira vem se expandindo significativamente, tanto em tradicionais quanto em novas regiões. O município de Farroupilha é o terceiro maior produtor vitivinícola do país e, tradicionalmente, o maior em uvas moscatéis. Esse potencial estimulou 14 produtores de vinho a criarem, em 2005, a Associação Farroupilhense de Produtores de Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados (FAVIN), com o propósito de contribuir com o desenvolvimento vitivinícola local, estimular ações em pesquisa e a qualificação dos produtos. Historicamente, a vitivinicultura de Farroupilha teve seu foco na produção em larga escala e na alta produtividade dos vinhedos, em detrimento da qualidade. Os resultados apresentados neste resumo são parte da dissertação de mestrado que teve, entre outros, o objetivo de analisar a viticultura de associados e fornecedores da AFAVIN. Foram desenvolvidos métodos para avaliação das propriedades vitícolas, cujos dados foram obtidos com entrevistas em 30 propriedades, a partir de perguntas abertas e fechadas, qualitativas e quantitativas, organizadas por temas. Os resultados permitiram caracterizar os produtores, as propriedades e o nível tecnológico da viticultura. As propriedades são essencialmente de agricultura familiar, bem estruturadas, com problemas relacionados a falta de mão de obra e ao baixo nível de escolaridade dos produtores, que não usam ferramentas de gestão; existe endividamento dos produtores e relação informal entre eles e as vinícolas. O levantamento identificou que os viticultores cultivam muitas variedades, com elevada produtividade nos vinhedos moscatéis; apresentam problemas fitossanitários e de tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas, mau uso do solo, excesso de adubação e uso de defensivos; falta de assistência técnica público/privada e de treinamento aos produtores. Foi constatado também, para o conjunto dos 30 produtores, que o conceito de Indicação de Procedência não é conhecido. A partir dos resultados foram indicadas ações visando a proposição de estratégias de transferência de tecnologias para a qualificação da vitivinicultura e contribuir com o desenvolvimento da Indicação de Procedência Farroupilha.

Área: Viticultura

Tema: Sustentabilidade

Apoio: (Embrapa)